## **DE CORAÇÃO PURO**

*“Amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro.”* - *(1 Pedro, 1.22)*

**E**spíritos levianos, em todas as ocasiões, deram preferência às interpretações maliciosas dos textos sagrados.

**O** “*amai-vos uns aos outros*” não escapou ao sistema depreciativo. A Esfera superior, entretanto, sempre observa a ironia à conta de ignorância ou infantilidade espiritual das criaturas humanas.

**A** sublime exortação constitui poderosa síntese das teorias de fraternidade.

**O** entendimento e a aplicação do “*amai-vos*” é a meta luminosa das lutas na Terra. E a quantos experimentam dificuldade para interpretar a recomendação divina temos o providencial apontamento de Pedro, quando se reporta ao coração puro.

**C**onhecem os homens alguns raios do amor que não passam de réstias fugidias, a luzirem através das muralhas dos interesses egoísticos, porque a maioria das aproximações de criaturas, na Crosta da Terra, inspiram-se em móveis obscuros e mesquinhos, no terreno dos prazeres fáceis ou das associações que se dirigem para o lucro imediatista.

**O** amor a que se refere o Evangelho é antes a divina disposição de servir com alegria, na execução da Vontade do Pai, em qualquer região onde permaneçamos.

**M**uita gente afirma que ama, contudo, logo que surjam circunstâncias contra os seus caprichos, passa a detestar. Gestos que aparentavam dedicação convertem-se em atitudes do interesse inferior.

**R**elativamente ao assunto, porém, o apóstolo fornece a nota dominante da lição. Amemo-nos uns aos outros, ardentemente, mas guardemos o coração elevado e puro.

***Emmanuel*** do livro: ***Vinha de Luz*** Psicografia: ***Chico Xavier***

## **RELAÇÕES DE SIMPATIA E ANTIPATIA ENTRE OS ESPÍRITOS. METADES ETERNAS.**

**291**. Além da simpatia geral, oriunda da semelhança que entre eles exista, votam-se os Espíritos recíprocas afeições particulares? “Do mesmo modo que os homens, sendo, porém, que mais forte é o laço que prende os Espíritos uns aos outros, quando carentes de corpo material, porque então esse laço não se acha exposto às vicissitudes das paixões.”

**292**. Alimentam ódio entre si os Espíritos? “Só entre os Espíritos impuros há ódio e são eles que insuflam nos homens as inimizades e as dissensões.”

**293**. Conservarão ressentimento um do outro, no mundo dos Espíritos, dois seres que foram inimigos na Terra? “Não; compreenderão que era estúpido o ódio que se votavam mutuamente e pueril o motivo que o inspirava. Apenas os Espíritos imperfeitos conservam uma espécie de animosidade, enquanto se não purificam. Se foi unicamente um interesse material o que os inimizou, nisso não pensarão mais, por pouco desmaterializados que estejam. Não havendo entre eles antipatia e tendo deixado de existir a causa de suas desavenças, aproximam-se uns dos outros com prazer.”

Sucede como entre dois colegiais que, chegando à idade da ponderação, reconhecem a puerilidade de suas dissensões infantis e deixam de se malquerer.

**294**. A lembrança dos atos maus que dois homens praticaram um contra o outro constitui obstáculo a que entre eles reine simpatia? “Essa lembrança os induz a se afastarem um do outro.”

**295**. Que sentimento anima, depois da morte, aqueles a quem fizemos mal neste mundo? “Se são bons, eles vos perdoam, segundo o vosso arrependimento. Se maus, é possível que guardem ressentimento do mal que lhes fizestes e vos persigam até, não raro, em outra existência. Deus pode permitir que assim seja, por castigo.”